

Matemática Discreta

Aulas 1 e 2

Lógica Matemática

Profa. Rosane Rossato Binotto
E-mail: rosane.binotto@uffs.edu.br

16/08/2023 e 23/08/2023

- Plano de Ensino.
- Introdução à lógica, lógica proposicional, conectivos, tabela-verdade e proposições compostas.
- Tautologias e Contradições. Proposições logicamente equivalentes. Exemplos e exercícios.

Questões:

- O que é matemática discreta?
- Por que estudar matemática discreta?
- Por que estudar lógica matemática?

Introdução

- Lógica Booleana ou lógica de Boole é o estudo dos princípios e métodos usados para distinguir sentenças (proposições) verdadeiras de falsas.
- É também a construção de novas proposições a partir do que já temos.
- George Boole (1815-1864) matemático inglês, um dos precursores do estudo da lógica.

Lógica Proposicional

Definição 1:

Uma **proposição** é uma sentença declarativa (isto é, que declara um fato), que pode ser verdadeira ou falsa, mas não ambas.

Exemplos de sentenças que são proposições:

- 1) Brasília é a capital do Brasil.
 - 2) Chapecó é a capital de Santa Catarina.
 - 3) $1 + 1 = 2$.
 - 4) $2 + 3 = 4$.
-
- **Resposta:** As proposições 1 e 3 são verdadeiras, e as proposições 2 e 4 são falsas.

Exemplos de sentenças que não são proposições:

- 1) Que horas são?
 - 2) Leia isso com cuidado.
 - 3) $x + 1 = 2$.
 - 4) $x + y = z$.
-
- **Resposta:**
 - As sentenças 1 e 2 não são proposições porque não são declarativas.
 - As sentenças 3 e 4 não são proposições porque não são nem verdadeiras nem falsas.

Conectivos ou Operadores Lógicos

- Os **conectivos** ou **operadores lógicos** são:
e, ou, não, se-então e **se-e-somente-se**.
- Eles podem ser utilizados para criar novas proposições a partir de proposições dadas.
- As novas proposições são chamadas de **proposições compostas**.

Conectivos ou Operadores Lógicos

Exemplos de proposições compostas:

- 1) Windows é um sistema operacional **e** Pascal é uma linguagem de programação.
- 2) Vou comprar um PC **ou** um Mac.
- 3) Linux **não** é um software livre.
- 4) Se eu for eleito, **então** vou diminuir os impostos.
- 5) Você pode tomar o avião **se e somente se** você comprou uma passagem.
- **OBS:** Nem todas essas proposições são verdadeiras.

Negação de uma Proposição

Definição 2:

- Seja p uma proposição. A **negação de p** , indicada por $\neg p$ ou \bar{p} , é a sentença "Não é o caso de p ."
- A proposição $\neg p$ é lida "não p ".

Negação de uma Proposição

Exemplos:

- 1) Proposição p : Brasil é um país.

Negação $\neg p$: Brasil **não** é um país.

- 2) q : Linux é um software livre.

$\neg q$: Linux **não** é um software livre.

- 3) r : $3 + 4 > 5$.

$\neg r$: **Não** é fato que $3 + 4 > 5$.

Outra possibilidade para

$\neg r$: $3 + 4 \leq 5$.

Tabela-Verdade

Conclusão:

- Se p é verdadeira, então $\neg p$ é falsa.
- Se p é falsa, então $\neg p$ é verdadeira.

• Tabela-Verdade para a negação

p	$\neg p$
V	F
F	V

- Para uma proposição p denotamos por $V(p)$ o seu **valor verdade**, de modo que:
 - $V(p) = V$, se p é verdadeira;
 - $V(p) = F$, se p é falsa.

Conjunção

Definição 3:

Sejam p e q proposições. A **conjunção de p e q** , indicada por $p \wedge q$ é a proposição " p e q ".

Exemplo:

- Dadas as proposições: p : Um quadrado tem os quatros lados de mesma medida.
 q : Um retângulo tem os quatros ângulos de mesma medida.
Assim, $p \wedge q$: Um quadrado tem os quatros lados de mesma medida **e** um retângulo tem os quatros ângulos de mesma medida.

Tabela-Verdade

- São 2 proposições então todas as combinações de V e F são: VV, VF, FV e FF.
- Tabela-Verdade para a conjunção de duas proposições**

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Disjunção

Definição 4:

Sejam p e q proposições. A **disjunção de p e q** , indicada por $p \vee q$ é a proposição " p ou q ".

Exemplos:

- 1) Hoje é segunda-feira **ou** está chovendo.
- 2) Sopa **ou** salada é servida como entrada.
- O **ou** do Exemplo 1 é **inclusivo**, mas o **ou** do Exemplo 2 é **exclusivo**, isto é, o restaurante anuncia que uma das duas entradas pode ser pedida, mas não ambas.

Tabela-Verdade

- Tabela-Verdade para a disjunção de duas proposições, isto é, para o **ou** inclusivo

p	q	$p \vee q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Tabela-Verdade

- Tabela-Verdade para o **ou** exclusivo ou disjunção exclusiva de duas proposições

p	q	$p \oplus q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Proposições Condicionais

- A proposição **Se-então** é denominada **proposição condicional**.
- A proposição **Se-e-somente-se** é denominada **proposição bicondicional**.

Proposição Condicional ou Implicação

Definição 5:

Sejam p e q proposições. A **proposição condicional** $p \rightarrow q$ é a proposição "se p , então q ".

- Na condicional $p \rightarrow q$, p é chamada de **hipótese** (ou **antecedente** ou **premissa**) e q é chamada de **conclusão** (ou **consequência** ou **tese**).

Exemplo:

- **Se** você tirar 10 no exame final, **então** terá conceito A.

Proposição Condicional ou Implicação

- Algumas formas de expressar a condicional:
 - "Se p , então q ";
 - " p é suficiente para q ";
 - "uma condição necessária para p é q ";
 - " p implica q ";
 - " q segue de p ";
 - " q sempre p ";
 - " q é necessário para p ".

Tabela-Verdade - Exemplos

Exemplos:

- 1) **Se** Windows é um sistema operacional, **então** Pascal é uma linguagem de programação. **Verdadeira.**
- 2) **Se** Windows é um sistema operacional, **então** Pascal é uma planilha eletrônica. **Falsa.**
- 3) **Se** Windows é um editor de texto, **então** Pascal é uma linguagem de programação. **Verdadeira.**
- 4) **Se** Windows é um editor de texto, **então** Pascal é uma planilha eletrônica. **Verdadeira.**

Tabela-Verdade

- **Tabela-Verdade para a condicional de duas proposições**

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Linguagem de Programação

- A construção **se-então** usada em muitas linguagens de programação é diferente da usada em lógica.
- Muitas linguagens usam declarações tais como: **if** p **then** S , onde p é uma proposição e S é um segmento do programa (uma ou mais declarações a serem executadas);
- Quando a execução do programa encontra tal declaração, então:
 - S é executado se p é verdadeira;
 - S não é executado se p é falsa.

Exemplo:

Qual o valor da variável x depois da declaração

if $2 + 2 = 4$ **then** $x : x = x + 1$

se $x = 0$ antes da declaração a ser encontrada?

- **Solução:**
- A proposição $p : 2 + 2 = 4$ é verdadeira, então a declaração $S : x = x + 1$ será executada.
- Como $x = 0$, então o novo valor de x será $0 + 1 = 1$.

Oposta, Contrapositiva e Inversa

- Dada a proposição condicional $p \rightarrow q$. Podemos obter outras proposições, tais como:
 - A proposição $q \rightarrow p$, que é chamada de **oposta** de $p \rightarrow q$.
 - A proposição $\neg q \rightarrow \neg p$, que é chamada de **contrapositiva** de $p \rightarrow q$.
 - A proposição $\neg p \rightarrow \neg q$, que é chamada de **inversa** de $p \rightarrow q$.

Oposta, Contrapositiva e Inversa

- Qual é a contrapositiva, a oposta e a inversa da proposição condicional "O time da casa ganha sempre que está chovendo"?
- Reescrevendo essa proposição: "Se está chovendo, então o time da casa ganha."
 - **Oposta**: Se o time da casa ganha, então está chovendo.
 - **Contrapositiva**: Se o time da casa não ganha, então não está chovendo.
 - **Inversa**: Se não está chovendo, então o time da casa não ganha.

Tabela-Verdade

• Tabela-Verdade

				Condic.	Oposta	Contrapos.	Inversa
p	q	$\neg p$	$\neg q$	$p \rightarrow q$	$q \rightarrow p$	$\neg q \rightarrow \neg p$	$\neg p \rightarrow \neg q$
V	V	F	F	V	V	V	V
V	F	F	V	F	V	F	V
F	V	V	F	V	F	V	F
F	F	V	V	V	V	V	V

- Destas 3 proposições apenas a contrapositiva tem o mesmo valor verdade que a condicional dada.
- Dizemos que as proposições $p \rightarrow q$ e $\neg q \rightarrow \neg p$ são **proposições equivalentes** ou **logicamente equivalentes**.

Bicondicional

Definição 6:

Sejam p e q proposições. A **proposição bicondicional** $p \leftrightarrow q$ é a proposição " p se e somente se q ".

- A proposição bicondicional $p \leftrightarrow q$, significa:
 $p \rightarrow q$ (proposição de "ida") e $q \rightarrow p$
(proposição de "volta").
- $p \leftrightarrow q$ é equivalente a $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$.
- Algumas formas de expressar a bicondicional:
 - " p é necessária e suficiente para q ";
 - "se p então q , e vice-versa".

Exemplos

Exemplos:

- 1) Windows é um sistema operacional **se e somente se** Pascal é uma linguagem de programação. **Verdadeira.**
- 2) Windows é um sistema operacional **se e somente se** Pascal é uma planilha eletrônica. **Falsa.**
- 3) Windows é um editor de texto **se e somente se** Pascal é uma linguagem de programação. **Falsa.**
- 4) Windows é um editor de texto **se e somente se** Pascal é uma planilha eletrônica. **Verdadeira.**

Tabela-Verdade

- **Tabela-Verdade para a bicondicional de duas proposições**

p	q	$p \leftrightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

Prioridade dos Conectivos

- **Prioridade dos conectivos ou operadores lógicos**

Operador	Prioridade
\neg	1
\wedge	2
\vee	3
\rightarrow	4
\leftrightarrow	5

Tabela-Verdade para Proposições Compostas

Exemplo:

Construa a tabela-verdade para a proposição composta

$$p \wedge \neg q.$$

• Solução:

p	q	$\neg q$	$p \wedge \neg q$
V	V	F	F
V	F	V	V
F	V	F	F
F	F	V	F

Tabela-Verdade para Proposições Compostas

Exercício 1:

Construa a tabela-verdade para a proposição composta

$$(p \vee \neg q) \rightarrow p.$$

• Solução:

p	q	$\neg q$	$p \vee \neg q$	$(p \vee \neg q) \rightarrow p$
V	V	F	V	V
V	F	V	V	V
F	V	F	F	V
F	F	V	V	F

Tabela-Verdade

Observações:

- 1) $\neg p \wedge q \neq \neg (p \wedge q)$;
- 2) $\neg p \wedge q = (\neg p) \wedge q$.

Exercício 2:

Mostre a observação 1 construindo a tabela-verdade de

$$\neg p \wedge q \text{ e } \neg (p \wedge q).$$

Exercício 3:

Dadas as proposições p , q e r , construa a tabela-verdade de

$$(\neg p \wedge q) \vee (p \wedge r).$$

- Comentar resultado geral: a tabela-verdade de n proposições contém 2^n linhas, para n um número natural.
- Por exemplo, para $n = 3$ todas as combinações de V e F são: VVV, VVF, VFV, VFF, FFF, FVV, FVF e FFV.
- Usar essa informação para construir a tabela-verdade.

Tautologia e Contradição

Definição 7:

- Uma proposição que é verdadeira em todas as possibilidades lógicas é dita ser uma **tautologia**.
- Quando ela for falsa para todas as possibilidades lógicas é dita ser uma **contradição**.
- Quando a tabela-verdade da proposição contém V e F ela é dita ser uma **contingência**.

Exemplos:

- 1) Tautologia: $p \vee \neg p$.
- 2) Contradição: $p \wedge \neg p$.

Tautologia e Contradição

Exercício 4:

Mostre que

$$p \vee (q \wedge r) \Leftrightarrow (p \vee q) \wedge (p \vee r)$$

é uma tautologia.

- Fazer em aula.

Proposições Logicamente Equivalentes

Definição 8:

Dizemos que duas proposições são **logicamente equivalentes** se elas têm a mesma tabela-verdade, ou seja, elas têm o mesmo valor verdade para cada uma das possibilidades lógicas.

- De modo análogo, duas proposições compostas p e q são logicamente equivalentes se $p \rightarrow q$ é uma tautologia.
- A notação $p \equiv q$ indica que p e q são logicamente equivalentes.

Proposições Logicamente Equivalentes

Exemplo:

Já vimos que $p \rightarrow q$ é logicamente equivalente a $\neg q \rightarrow \neg p$ (contrapositiva), isto é,
 $(p \rightarrow q) \equiv (\neg q \rightarrow \neg p)$, sendo p e q proposições.

Exercício 5:

Mostre que a redução ao absurdo é uma tautologia, isto é,

$$(p \rightarrow q) \rightarrow [(p \wedge \neg q) \rightarrow F],$$

sendo p e q proposições.

Proposições Logicamente Equivalentes

Exercício 6:

Mostre a lei de Morgan

$$\neg(p \vee q) \equiv (\neg p) \wedge (\neg q),$$

sendo p e q proposições.

- Mostre as demais propriedades logicamente equivalentes dadas na tabela do próximo slide.

Algumas Equivalências Lógicas

- **Teorema:** Sejam p , q e r proposições. Então:

Propriedade	Lógica
Elementos neutros	$p \wedge V \equiv p; \quad p \vee F \equiv p$
Denominação	$p \vee V \equiv V; \quad p \wedge F \equiv F$
Reflexiva	$p \equiv p$
Dupla negação	$\sim(\sim p) \equiv p$
Comutativa	$p \wedge q \equiv q \wedge p; \quad p \vee q \equiv q \vee p$
Associativa	$p \wedge (q \wedge r) \equiv (p \wedge q) \wedge r$ $p \vee (q \vee r) \equiv (p \vee q) \vee r$
Distributiva	$p \wedge (q \vee r) \equiv (p \wedge q) \vee (p \wedge r)$ $p \vee (q \wedge r) \equiv (p \vee q) \wedge (p \vee r)$
De Morgan	$\sim(p \wedge q) \equiv \sim p \vee \sim q$ $\sim(p \vee q) \equiv \sim p \wedge \sim q$
Absorção	$p \wedge (p \vee q) \equiv p$ $p \vee (p \wedge q) \equiv p$
Contrapositiva	$(p \rightarrow q) \equiv (\sim q \rightarrow \sim p)$
Regra do condicional	$(p \rightarrow q) \equiv (\sim p \vee q)$
Bicondicional	$(p \leftrightarrow q) \equiv (p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$

Referências

- LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. Teoria e Problemas de Matemática Discreta. 2. ed. Bookman, 2004.
- MENEZES, P. B. Matemática Discreta para Computação e Informática. 3. ed. Bookman, 2010.
- ROSEN, K. H. Matemática Discreta e Suas Aplicações. 6. ed. McGraw-Hill, 2009.